



O conteúdo desta prova é de propriedade da Fundação São Paulo. É expressamente proibida a sua reprodução, utilização em outros concursos, bem como o uso em sala de aula ou qualquer outro tipo, na totalidade ou em parte, sem a prévia autorização por escrito, estando o infrator sujeito à responsabilidade civil e penal.

REDAÇÃO

O texto a seguir serve de base para a elaboração da **REDAÇÃO** e para a realização das cinco **questões objetivas** de Língua Portuguesa.

Cidadania é vacina no trânsito

Neto Mascellani

Diretor-presidente do Detran.SP e presidente da Associação Nacional dos Detrans (AND)

Apesar de a pandemia da Covid-19 estar perdendo fôlego, o país ainda amarga milhares de casos de contaminação e centenas de óbitos. Em dias como segunda-feira, quando todas as perdas não são contabilizadas no fim de semana, o consórcio de veículos da imprensa costuma divulgar em torno de 250 vítimas das variantes do coronavírus.

Acredite se quiser, **mas** esse número macabro chega a ser inferior aos que o Infosiga (sistema de dados gerenciado pelo programa Respeito à Vida) registrou de mortos no trânsito de São Paulo em noites de sábado e domingo no período de janeiro de 2019 a julho deste ano.

São 378 óbitos de condutores que perderam a vida com suspeita de embriaguez, de um total de 892 mortes. Ou seja, 42% das ocorrências. Dessas vítimas, 18% são motoristas de 18 a 24 anos. Não tem como normalizar tamanha tragédia urbana –**embora** esteja em curso, atualmente, a banalização da morte.

A única vacina que efetivamente salva vidas –tema desta Semana Nacional do Trânsito (18 a 25 de setembro) – chama-se cidadania. O remédio milagroso não depende de IFA (insumo farmacêutico ativo) de laboratório de multinacional para imunizar a população. É o antídoto para dar um basta nessa assustadora escalada de óbitos.

Embora a educação para o trânsito não seja uma atribuição exclusiva dos Detrans, conforme dispõem os artigos 74 e seguintes do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), enquanto presidente do Detran e da Associação Nacional dos Detrans (AND) tenho acompanhado o empenho dos meus pares em investir em campanhas para formar o cidadão.

É um trabalho hercúleo, que visa habilitar condutores com o mínimo grau de cidadania no trânsito. O que se busca é uma formação básica, que comece nos bancos de sala de aula e transmita para as crianças a importância do respeito às leis.

Não se avança no trânsito seguro com um programa **apenas** e com ações isoladas. É em regime de parceria, como fazemos com a Polícia Militar há 30 anos com o premiado Clube do Bem-te-vi, que começa a formar condutores responsáveis a partir do ensino fundamental.

O tratamento para um trânsito ainda doente passa por educação e investimento, **mas também** por capacitação, sinalização e cidadania. Temos avançado, mas ainda há um longo e sinuoso caminho a percorrer até a cura.

In: Folha de S.Paulo, 20 set. 2021. Opinião. Caderno A, p. 3. [Adaptado]

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base no artigo “Cidadania é vacina no trânsito” e em seus conhecimentos prévios, produza um texto **dissertativo-argumentativo** que tematize **o papel da educação para salvar vidas no trânsito**. Dê um título à sua produção textual.

Seu texto será avaliado de acordo com os seguintes critérios: criticidade; adequação ao desenvolvimento do tema proposto; estrutura textual compatível com o texto dissertativo-argumentativo; uso adequado de elementos coesivos; e emprego da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Língua Portuguesa

No segundo parágrafo, os parênteses são empregados para
apresentar ao leitor o programa Respeito à Vida.
informar os dados registrados aos finais de semana em São Paulo.
elucidar aos leitores o significado de Infosiga.
associar as mortes por Covid-19 ao número de mortos no trânsito.

“Ou seja”, expressão empregada no terceiro parágrafo, introduz explicitação da porcentagem de
ocorrências referentes a motoristas embriagados de 18 a 24 anos.
ações necessárias para normalizar as tragédias causadas por embriaguez.
casos fatais envolvendo motoristas suspeitos de embriaguez.
episódios que banalizam a morte de condutores embriagados.

Em relação ao preparo de motoristas com, pelo menos, alguma cidadania, o adjetivo “hercúleo”,
empregado no sexto parágrafo, caracteriza esse trabalho como
minimamente importante.
de grande esforço.
impossível de ser realizado.
de prestígio duvidoso.

Ao longo do texto, o autor emprega termos como “vacina”, “remédio”, “antídoto”, “doente” para
construir metáforas que reforçam
o desejo de que a pandemia de Covid-19 seja combatida.
a ideia de que os problemas com o trânsito precisam ser reparados.
a defesa de que é necessário combater as variantes do coronavírus.
o amparo do IFA para imunizar a população contra o trânsito caótico.

Os elementos destacados no texto interconectam ideias. De acordo com a ordem em que aparecem,
esses elementos conectores estabelecem relação de sentido de
refutação, concessão, refutação, contraste e conformidade.
concessão, contraste, concessão, limitação e inclusão.
explicação, explicação, concessão, limitação e adição.
equivalência, adição, oposição, concessão e limitação.

Literatura

Em algumas obras de Guimarães Rosa, temos personagens marcadas pelo poder do irracional, as quais acabam por provocar uma desconstrução da razão. Segundo Coutinho, é por meio desses personagens, “loucos, cegos, doentes em geral, criminosos, feiticeiros, artistas populares, e sobretudo crianças e velhos [...] que impregnam a ficção do autor com sua sensibilidade e percepções aguçadas”*, que Guimarães dá voz a sua crítica ao racionalismo e ao pensamento convencional. Especialmente quando o narrador dirige o foco a uma dessas personagens, fazendo emanar uma voz poética e transgressora da lógica convencional. Na novela *Campo Geral*, de 1964, tal procedimento está representado por

* COUTINHO, Eduardo F. “Guimarães Rosa: um alquimista da palavra”. In: ROSA, Guimarães. *Ficção Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, p 21.

Miguilim e sua infância.

Bernardo e a paternidade.

Nhanina e a feminilidade.

Tio Terêz e a masculinidade.

A partir do trecho a seguir, sobre a configuração da narração em *Campo Geral*, é correto afirmar

“Tinha lua-cheia, e de noitinha Mãe disse que todos iam executar um passeio, até aonde se quisesse, se entendesse. Éta fomos, assim subindo, para lá dos coqueiros. Mãe ia na frente, conversando com Luisaltino. A gente vinha depois, com os cavalos-de-pau, a Chica trouxe uma boneca.” (ROSA, João Guimarães. “Campo Geral”. In *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001, p. 58)

A novela é narrada por Miguilim em primeira pessoa, portanto, por um personagem-narrador.

A novela é narrada por um narrador em terceira pessoa que desliza para a primeira pessoa devido à ênfase na perspectiva de Miguilim.

A novela é narrada em primeira e terceira pessoa, sendo que Miguilim assume a narrativa depois de recuperar a visão.

A novela é narrada em terceira pessoa para manter a atmosfera mística.

A cena abaixo é central em *Campo Geral* e tornou-se um clássico da literatura e da cultura brasileira. O que a cena metaforiza?

“Miguilim espremia os olhos. Drelina e a Chica riam. Tomézinho tinha ido se esconder.

— Este nosso rapazinho tem a vista curta. Espera aí, Miguilim...

E o senhor tirava os óculos e punha-os em Miguilim, com todo o jeito.

— Olha, agora!

Miguilim olhou. Nem não podia acreditar! Tudo era uma claridade, tudo novo e lindo e diferente, as coisas, as árvores, as caras das pessoas. Via os grãosinhos de areia, a pele da terra, as pedrinhas menores, as formiguinhas passeando no chão de uma distância. E tonteava. Aqui, ali, meu Deus, tanta coisa, tudo... O senhor tinha retirado dele os óculos, e Miguilim ainda apontava, falava, contava tudo como era, como tinha visto. Mãe esteve assim assustada; mas o senhor dizia que aquilo era do modo mesmo, só que Miguilim também carecia de usar óculos, dali por diante. O senhor bebia café com

eles. Era o doutor José Lourenço, do Curvelo. Tudo podia. Coração de Miguilim batia descompasso, ele careceu de ir lá dentro, contar à Rosa, à Maria Pretinha, a Mãitina.”

(ROSA, João Guimarães. “Campo Geral”. In *Manuelzão e Miguilin*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001, p. 81)

As péssimas condições da saúde infantil no Brasil.

A profissão de Guimarães Rosa, que também era médico.

A relação de medo e amor que envolve a família de Miguilim.

O amadurecimento do menino Miguilim e a chegada de sua juventude.

Leia as afirmações sobre o *Romanceiro da Inconfidência* (1953), de Cecília Meireles, e escolha a alternativa incorreta.

Obra lírico-épica, *Romanceiro da Inconfidência* é recriação literária de personagens e acontecimentos históricos da época da Inconfidência Mineira.

A obra é composta de oitenta e cinco romances.

É chamada de romanceiro porque retrata uma longa e importante parte da história.

Cecília Meireles transformou acontecimentos históricos em uma narrativa poética, com personagens e situações dramáticas e o conjunto fictício demonstra sua visão sobre esses acontecimentos.

Na obra *Romanceiro da Inconfidência*, publicada em 1953, Cecília Meireles desdobra o tempo ao refletir poeticamente sobre o momento histórico em que vive – a era Vargas e a Segunda Guerra Mundial – partindo da Inconfidência Mineira, ocorrida no século XVIII. O trecho a seguir foi extraído do primeiro poema da obra, intitulado de “Fala inicial”.

“Quem ordena, julga e pune?
Quem é culpado e inocente?
Na mesma cova do tempo
cai o castigo e o perdão.
Morre a tinta das sentenças
e o sangue dos enforcados...
-liras, espadas e cruzes
pura cinza agora são.
Na mesma cova, as palavras,
o secreto pensamento,
as coroas e os machados
mentira e verdade estão....”

(MEIRELES, Cecília. *Romanceiro da Inconfidência*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1989, p. 36).

Pela leitura do trecho, podemos afirmar que:

- I) Cecília Meireles quis apagar a injustiça cometida contra Tiradentes.
- II) Meireles não tinha todas as informações históricas.
- III) Para a poeta há ambiguidades e incertezas pairando sobre o passado e sua narrativa.

Escolha a alternativa que reúne apenas afirmações corretas.

I

II

III

II e III

Língua Inglesa

Leia o texto com atenção e escolha a alternativa correta para cada questão.

Budget 2021: Price rises could hit highest rate in 30 years, says forecaster

In <https://www.bbc.com/news/business-59062392>. Acesso em: 20 out. 2021.

The cost of living could rise at its fastest rate for 30 years, the government's forecaster has warned.

- 1- Its latest forecast says inflation, which measures the change in the cost of living over time, is set to jump from 3.1% to an average of 4% in 2022.

However, the Office for Budget Responsibility (OBR) says figures released since its report was compiled suggest inflation could hit almost 5%.

- 2- The chancellor acknowledged that household budgets are strained.

Rishi Sunak described the overall economic picture as "strong" in the short term, with the OBR now expecting the economy to return to its pre-pandemic level six months earlier than it had forecast previously.

However, he acknowledged the inflation rate was "likely to rise further" from its 3.1% rate in September.

He said it was due to increased demand for energy and supply chain issues as economies and factories reopening following coronavirus lockdowns.

"The pressures caused by supply chains and energy prices will take months to ease," Mr Sunak said.

"It would be irresponsible for anyone to pretend that we can solve this overnight."

- 3- The UK's exit from the European Union (EU) has exacerbated supply chain problems such as hold-ups at ports or with deliveries, the OBR said in its latest report.

- 4- The OBR also said the fact that the energy price cap has risen was a big factor behind the rising cost of living. The cap sets the maximum price suppliers in England, Wales and Scotland can charge domestic customers on a standard - or default - tariff.

- 5- The independent forecaster suggested that had its figures been more up-to-date, its inflation forecasts would have painted a bleaker picture for consumers and businesses.

It previously said it had ended any updates to its forecast on 24 September, earlier than usual, and "in response to a request from the chancellor".

- 6- Richard Hughes, chairman of the OBR, told BBC News that if inflation started feeding into wages, rather than just products in the shops, the problem could persist for longer.

7- Covid recovery

But the OBR lifted its prediction for economic growth in 2021 to 6.5%, up from its previous forecast of 4%. It has also reduced its estimate of the long-term "scarring" effect of Covid-19 on the economy from 3% to 2%.

The effectiveness of Covid vaccines and the adaptability of consumers and businesses had sped up the recovery, the OBR said.

- 8- But it forecast that economic growth would be lower next year than it previously thought, partly down to a better performance in 2021.

- 9- In 2022, gross domestic product (GDP), which measures all the activity of companies, governments and people in an economy, will increase by 6%, the OBR said, rather than the 7.3% it predicted in March.
- 10-Growth is forecast to be 2.1% in 2023, 1.3% in 2024 and 1.6% in 2025.

De acordo com o texto, em 2022, o produto interno bruto (PIB) será:

1.3% menor do que o estipulado em março.

7.3 % maior do que o atual.

de 1.6% a 2%.

de 2.1% a 3.2% .

No parágrafo 2, a sentença ***The chancellor acknowledged that household budgets are strained***, significa que:

não há com o que se preocupar em relação ao salário de cada cidadão.

as verbas governamentais deverão passar do teto estabelecido.

os orçamentos familiares estão sendo pressionados.

o chanceler admitiu que o governo não está preocupado com o futuro.

No parágrafo 2, na sentença ***He said it was due to increased demand for energy and supply chain issues as economies and factories reopening following coronavirus lockdowns***, o pronome ***it*** refere-se a:

picture.

economy.

inflation.

chancellor.

No parágrafo 2, a sentença ***The pressures caused by supply chains and energy prices will take months to ease*** nos sugere que na opinião do chanceler:

os preços diminuirão logo.

não haverá problema com abastecimento.

a falta de cadeias de abastecimentos poderá causar problemas.

a pressão das cadeias de abastecimento levará tempo para voltar ao normal.

No parágrafo 2, a palavra ***pretend*** em ***“It would be irresponsible for anyone to pretend that we can solve this overnight”*** significa:

pretender.

fingir.

preferir.

afirmar.